



“A Importância da Família na Educação”

► Educadora Social
Dra. Joana Valente

“Não caminhes à minha frente
Posso não saber seguir-te.
Não caminhes atrás de mim
Posso não saber guiar-te.
Caminha antes a meu lado e sê meu amigo.”

Albert Camus

BULLYING





O que não é bullying?

- **Discussões ou “brigas” pontuais não são bullying.**

Discussões, conflitos e ofensas verbais e físicas que surgem na escola, na rua ou em casa, que não têm a intenção de ferir o outro não devem ser encarados como bullying. Ainda que sejam considerados violentos, não podemos chamar de bullying atos que não acontecem de forma repetitiva. Para que seja bullying, é necessário que a agressão ocorra entre pares (colegas da escola ou de trabalho, por exemplo). Todo bullying é uma agressão, mas nem toda a agressão é classificada como bullying.

O que é bullying?

- ▶ Bullying é uma situação que se caracteriza por **agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por uma ou mais crianças contra um ou mais colegas.**
- ▶ O termo bullying tem origem na palavra inglesa *bully*, que significa valentão. Mesmo sem uma denominação em português, é entendido como ameaça, tirania, opressão, intimidação, humilhação e maltrato.
- ▶ o bullying pode ocorrer em qualquer contexto social, como escolas, universidades, famílias, vizinhança e locais de trabalho. O que, à primeira vista, pode parecer um simples apelido inofensivo pode afetar emocional e fisicamente o alvo da ofensa.



As formas de bullying mais comuns são:

Físico	Social	Psicológico
Bater	Gozar e contar piadas	Imitar
Empurrar	Ameaçar e provocar	Humilhar
Roubar	Contar histórias sobre a vítima	Assustar
Praxes violentas	Difamar	Perseguir
Vandalizar e/ou quebrar pertences		Discriminar e excluir
		Chantagear
		Assediar
		Não falar e ignorar
		Dominar
		Isolar

OS TIPOS DE BULLYING?

- **física**: empurrar, socar, chutar, beliscar, bater;
- **verbal**: apelidar, gozar, insultar;
- **material**: destroçar, estragar, furtar, roubar;
- **moral**: difamar, disseminar rumores, caluniar;
- **psicológica**: ignorar, excluir, isolar, perseguir, amedrontar, aterrorizar, intimidar, dominar, tyrannizar, chantagear, manipular, ameaçar, discriminar, ridicularizar;
- **sexual**: assediar, induzir e/ou abusar;
- **virtual**: divulgar imagens, criar comunidades, enviar mensagens, invadir a privacidade

O bullying é recente?



- **Não. O bullying sempre existiu.** No entanto, o primeiro a relacionar a palavra foi Dan Olweus, professor da Universidade da Noruega, no fim da década de 1970. Ao estudar as tendências suicidas entre adolescentes, o pesquisador descobriu que a maioria desses jovens tinha sofrido algum tipo de ameaça e que, portanto, o bullying era um mal a combater.

O que leva à prática bullying?



Perfil do agressor

- ▶ **Querer ser mais popular, sentir-se poderoso e obter uma boa imagem de si mesmo.** Isso tudo leva o agressor do bullying a atingir o colega com repetidas humilhações
- ▶ É uma pessoa que não aprendeu a transformar a sua raiva em diálogo e o sofrimento do outro não é motivo para ele deixar de agir. Pelo contrário, sente-se satisfeito com a opressão e a crueldade vivida pela vítima.



- 
- Costumam ter idade superior à média de idades do grupo, é frequente terem repetido algum ano escolar.
 - Costumam ser rapazes, apesar deste facto poder estar associado ao tipo de agressão exercido; os rapazes costumam exercer mais a violência física e as raparigas exercem mais a violência verbal.
 - No que respeita à aparência física, costumam ser os mais fortes da turma.
 - Geralmente, o rendimento escolar é baixo, com uma atitude negativa em relação à escola.
 - Demonstram um alto nível de agressividade e de ansiedade e acatam mal as normas;
 - Podem considerar-se sinceros e não sentem a necessidade de aparentar serem “melhores” do que na realidade são;
 - Manifestam uma autoestima ligeiramente alta;
 - Nas suas relações sociais, o autocontrolo é escasso, podendo dar lugar a manifestações de conduta agressiva, impositiva, de teimosia e de indisciplina.
 - O clima sociofamiliar é percebido com um elevado grau de autonomia, uma importante organização familiar e simultaneamente, um fraco controlo sobre os seus membros. Vivem as relações familiares com um certo grau de conflito.

Perfil da vítima

- **A vítima de bullying tende a ser alguém aparentemente mais frágil do que o agressor.**
- Normalmente, a vítima de bullying não tem noção de que é vítima, porque não sabe o que é o bullying. Assim sendo, a vítima pensa, simplesmente, que implicam e se metem com ela na escola. Em consequência disto, entra em depressão, perde o apetite (ou ganha um apetite voraz) e anda triste, não sabe bem porquê.



Muitas vezes, os familiares só se apercebem que têm uma vítima de bullying em casa quando encontram marcas de agressão (ou quando notam que estas são constantes), pertences vandalizados e/ou roupa rasgada. Ou então alguém (um outro encarregado de educação, um professor...) os alerta para o facto.

Confrontada, a vítima geralmente tenta disfarçar e negar as evidências (por vezes consegue).

- 
- ▶ Normalmente são caladas, cautelosas, sensíveis e podem chorar facilmente;
 - ▶ Podem ser inseguras, ter pouca confiança e sofrer de baixa auto-estima;
 - ▶ Geralmente têm poucos amigos e são socialmente isoladas;
 - ▶ Têm medo de serem feridas;
 - ▶ Podem ser ansiosas ou deprimidas;
 - ▶ Tendem a ser fisicamente mais fracas (especialmente no caso de meninos);
 - ▶ Podem preferir passar mais tempo com adultos (pais, professores, auxiliares) do que com colegas da mesma idade.

Característica	Importância
Morar numa zona muito distante da maioria dos colegas e/ou isolada e em meio rural	+
Morar numa zona pobre, com má fama e/ou degradada	+
Ter características físicas que o distinguem da maioria	+
Ser novo na escola ou na turma	+
Andar sempre com a mochila às costas	+
Estar sempre a estudar (ser "marrão")	+
Ter uns pais sempre presentes e superprotectores	+
Ser intelectual/ sobredotado	+/-
Fazer parte de uma religião, etnia e/ou raça diferente da maioria	+/-
Introversão e/ou timidez	+/-
Possuir necessidades educativas especiais	-
Ter poucos amigos	-

No quadro seguinte, podemos observar o **perfil padrão da vítima inicial** e a importância das características, medido em + (muito importante), +/- (importante) e - (semi-importante).

Característica	Ocorrência
Baixa auto-estima	+
Ansiedade, stress, angústia, fobias	+
Depressão	+
Gosto pelo estudo individual	+
Sintomas psicológicos não explicados (tristeza, perturbações no sono, etc)	+
Sintomas físicos não explicados (dores de estômago e de cabeça, indisposição, mal estar, vômitos, sensação de nó na garganta, dificuldades respiratórias, etc)	+
Regressar a casa sem dinheiro, com a roupa rasgada e/ou suja, sem pertences, com nódoas negras, feridas, etc)	+
Isolamento social	+/-
Descida do rendimento escolar, falta de vontade de ir à escola, pedir para o acompanharem à escola, desejar mudar de escola, abandono escolar	+/-
Poucos amigos	+/-
Pedir mais dinheiro ou roubar	+/-
Dar desculpas esfarrapadas quando lhe perguntam o que se passa	+/-
Evitar as aulas de educação física	-
Mudar o trajecto casa – escola – casa	-
Evitar trabalhos de grupo	-
Suicídio	-

o quadro seguinte, é retratado o perfil padrão da vítima durante a vitimização, e a ocorrência das características apontadas, na seguinte escala: + (ocorre frequentemente), +/- (ocorre) e - (ocorre pouco).



Característica	Ocorrência
Depressão	+
Solidão	+
Suicídio	+/-
Individualismo	+/-
Dificuldades de relacionamento afectivo e emocional	+/-
Adopção de comportamentos de risco	+/-
Problemas de socialização	-
Dificuldades de comunicação	-

No quadro seguinte, é apresentado o **perfil padrão da vítima depois de ter sido vítima**, e a ocorrência das características apontadas, na seguinte escala: + (ocorre frequentemente), +/- (ocorre) e - (ocorre pouco).

As testemunhas também participam no bullying?

Sim!!

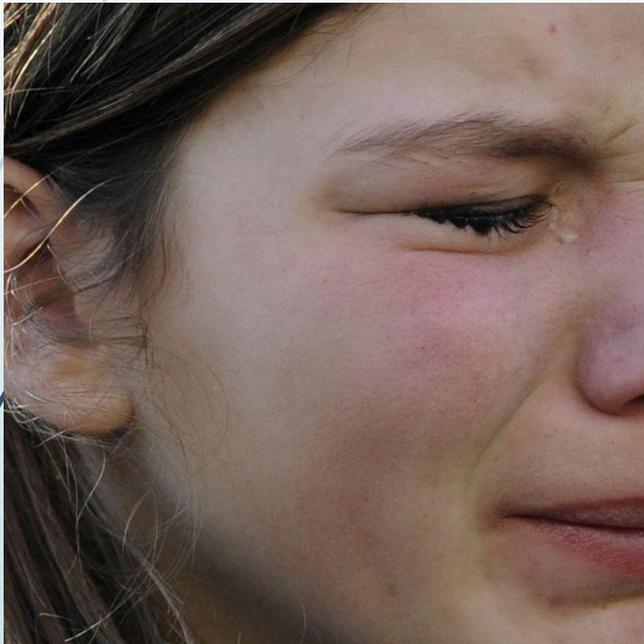
É comum pensar que há apenas dois envolvidos no conflito: o agressor e a vítima.

- ▶ O espetador é uma testemunha dos fatos, pois não sai em defesa da vítima nem se junta aos agressores. Quando recebe uma mensagem, não repassa. Essa atitude passiva pode ocorrer por medo de também ser alvo de ataques ou por falta de iniciativa para tomar partido.

Também são considerados espetadores os que atuam como plateia ativa ou como “claque”, reforçando a agressão, rindo ou dizendo palavras de incentivo. Eles retransmitem imagens ou vídeos. Geralmente, estão acostumados com a prática, encarando-a como natural dentro do ambiente escolar. "O espetador fecha-se aos relacionamentos, exclui-se porque acha que pode sofrer também no futuro.



Consequências para o aluno que é alvo de bullying?



- ▶ O aluno que sofre bullying, principalmente quando não pede ajuda, enfrenta medo e vergonha de ir à escola. Pode querer abandonar os estudos, não se achar bom para integrar o grupo e apresentar baixo rendimento.

As vítimas chegam a concordar com a agressão. O discurso deles segue no seguinte sentido: "Se sou gorda, por que vou dizer o contrário?"

Aqueles que conseguem reagir podem alternar momentos de ansiedade e agressividade. Para mostrar que não são covardes ou quando percebem que os seus agressores ficaram impunes, os alvos podem escolher outras pessoas mais indefesas e passam a provocá-las, tornando-se alvo e agressor ao mesmo tempo.

Consequências

- 1. baixa autoestima,
- 2. medo,
- 3. angústia,
- 4. pesadelos,
- 5. falta de vontade de ir à escola e rejeição da mesma,
- 6. ansiedade, dificuldades de relacionamento interpessoal,
- 7. dificuldade de concentração, diminuição do rendimento escolar,
- 8. dores de cabeça, dores de estômago e dores não-especificadas,
- 9. mudanças de humor súbitas,
- 10. vômitos,
- 11. urinar na cama,
- 12. falta de apetite ou apetite voraz,
- 13. choro,
- 14. insónias,
- 15. medo do escuro,
- 16. ataques de pânico sem motivo,
- 17. sensação de aperto no coração,
- 18. aumento do pedido de dinheiro aos pais e familiares,
- 19. furto de objetos em casa, surgimento de material escolar e pessoal danificado,
- 20. desaparecimento de material escolar,
- 21. abuso de álcool e/ou estupefacientes,
- 22. automutilação,
- 23. stress,
- 24. suicídio.

O que fazer para evitar o bullying?

É essencial que a prevenção e luta contra o bullying comecem **DENTRO DE CASA**, pois a família serve de suporte e referência básica para a socialização saudável de crianças e adolescentes.

- ▶ Dialogue com seus filhos, participe na sua vida na escolar; eduque estabelecendo limites; fique atento a mudanças bruscas de comportamento; ensine o respeito às diferenças entre as pessoas e dê bons exemplos. Por fim, reconhecer o poder prejudicial da prática do bullying é o primeiro passo para combatê-lo.



- ▶ Gozar e violência não são brincadeiras e têm consequências às vezes irreparáveis para todos os envolvidos. A vítima sofre intensamente; sente-se excluída, humilhada e desrespeitada; desenvolve sentimentos negativos, baixa autoestima e pode tornar-se agressiva.
- ▶ Tenha atenção se o seu filho tem comportamento agressivo. Ensine as crianças a resolverem os seus problemas conversando, sem não gozar nem sendo agressivo.



Na escola:

- - Conversar com os alunos e escutar atentamente reclamações ou sugestões;
- - Estimular os alunos a informar os casos;
- - Reconhecer e valorizar as atitudes das crianças no combate ao problema;
- - Criar com os alunos regras de disciplina em coerência com as normas da escola;
- - Estimular lideranças positivas entre os alunos, prevenindo futuros casos;
- - Interferir diretamente nos grupos, o quanto antes, para acabar com a dinâmica do bullying.



Vídeo

- ▶ https://www.youtube.com/watch?v=Qa_cpUR5Zg0

A dark grey arrow points to the right from the left edge of the slide. Below it, several thin, light blue lines curve upwards and to the right, creating a decorative border on the left side of the text.

**Afinal, quem
é que manda
lá em casa?**

Você





Debate



Pais mais preparados, crianças mais felizes!



PROJETO: ESCOLA COM PAIS.



Pais participem comigo

Obrigada pela vossa presença!

Educadora Social

Dra. Joana Valente

Email: joana_f.valente@hotmail.com